

Governo de Minas anuncia abertura de edital do Complexo de Saúde do Hospital Padre Eustáquio

Ter 17 junho

O governador de Minas Gerais em exercício, Mateus Simões, anunciou nesta terça-feira (17/6), na 38ª edição do congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), a abertura do edital de Parceria Público-Privada (PPP), que visa a construção, equipagem, operação, manutenção e prestação de serviços não finalísticos (não assistenciais e não laboratoriais) do Complexo de Saúde Hospitalar Padre Eustáquio (HoPE), em Belo Horizonte.

□

"É um momento muito importante na história da estrutura hospitalar do estado de Minas Gerais. O HoPE foi modelado dentro do que existe de mais moderno em práticas e técnicas de uma PPP no mundo, vai permitir 30 mil internações por ano, com mais de 500 leitos e cerca de oito blocos cirúrgicos", anunciou Mateus Simões.

Com estrutura moderna e 100% voltada ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o novo complexo representa um dos maiores investimentos da saúde pública mineira nas últimas décadas. O projeto prevê investimento de R\$ 2,57 bilhões, somando as fases de implantação e operação ao longo dos próximos 30 anos. O financiamento virá de recursos do Acordo de Reparação de Brumadinho, firmado com a Vale, voltado a projetos com alto impacto social.

"É uma PPP em que não há intervenção na atuação médica, no controle das equipes médicas. Estamos falando de uma estrutura de prédio e serviços para a saúde, para que nós possamos fazer o que a gente faz melhor, que é prestar assistência adequada a cada um dos mineiros. Belo Horizonte vai ganhar muito com isso, mas junto com a capital mineira, a Região Metropolitana e o estado ganham porque teremos a condição de atender mais pacientes gerando um desafogo para o resto do estado", ressaltou Mateus Simões.

Diagnósticos mais rápidos, estrutura integrada

O HoPE contará com uma infraestrutura integrada de saúde pública, reunindo cinco linhas de cuidado – oncologia, infectologia, pediatria, hematologia, maternidade e saúde da mulher – e o Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (Lacen/MG). A iniciativa busca acelerar exames e procedimentos de média e alta complexidade, proporcionando mais qualidade no atendimento.

O complexo vai promover ainda a interação do Lacen/MG ao hospital, otimizando diagnósticos e a tomada de decisões em saúde pública. Entre os benefícios diretos para a população, estão consultas especializadas mais rápidas, acesso aos exames de alta tecnologia e resposta eficiente em situações de emergência, de interesse epidemiológico e de controle sanitário.

Modelo já testado e com foco na eficiência e nos resultados

A gestão do Complexo de Saúde HoPE será dividida entre o parceiro privado e o Estado. Pela modelagem da PPP, a empresa vencedora será responsável por serviços de apoio não finalísticos, como a limpeza, alimentação, lavanderia e segurança, enquanto a assistência à saúde e os exames laboratoriais seguirão sob gestão controle da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) e da [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#), respectivamente, fundações estaduais de saúde.

Atualmente, essas fundações estaduais de saúde administram mais de 200 contratos distintos. Com a chegada do HoPE, esse arcabouço será substituído por um único contrato, simplificando a gestão, aumentando a eficiência e eliminando sobreposição de processos — sem prejuízo aos direitos dos servidores.

Congresso de Saúde

Durante três dias, o 38^a Congresso do Conasems reúne milhares de gestores, profissionais e autoridades no Expominas, na capital mineira, fortalecendo o debate sobre a gestão pública da

saúde e a construção coletiva do Sistema Único de Saúde (SUS).

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) mantém um espaço institucional voltado à troca de experiências e à apresentação das principais ações estratégicas do [Governo de Minas](#), abordando temas como o Acordo da Fundação Estadual de Saúde (FES) e as estratégias de enfrentamento às epidemias de arboviroses e da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

A abertura oficial do evento ocorreu nessa segunda-feira (16/6), com a participação de representantes dos governos federal, estadual e municipal, como o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Baccheretti destacou a importância de fortalecer o protagonismo dos municípios na formulação de políticas públicas mais eficazes e próximas da população. "São vocês que conhecem de perto os problemas nos serviços de saúde, por estarem mais próximos das pessoas", afirmou, ao se dirigir aos gestores de saúde das cidades.

Ele ressaltou que Minas Gerais tem construído, ao longo dos anos, uma relação sólida de confiança com os municípios, baseada na regionalização da saúde.

□

"Essa mudança de cultura demanda tempo. Vale a pena dar poder e força aos municípios para construirmos, de forma colaborativa, políticas públicas mais efetivas", reforçou Fábio Baccheretti.

□